

## Atas

### **ATA DA SESSÃO REALIZADA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1937**

Sob a presidência do Prof. Mario Tota, a Sociedade de Medicina realizou a 3 do corrente a sua sessão semanal com a presença dos seguintes sócios: Valdemar Niemeier, Florencio Ygartua, Alvaro B. Ferreira, Luis Faiet, Lupi Duarte, Sadi Hofmeister, Luis Rothfuchs, Saul Ciula, Almiro Coimbra, João Valentim, Hugo Ribeiro, Borba Lupi, Carlos de Brito Velho, Mingione, Antero Sarmiento, E. J. Kanan e Carlos Carrion.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Constou o expediente de um officio do Sr. Secretário das Obras Públicas, Dr. Valter Jobim, solicitando de Sr. Presidente desta Sociedade, a designação de um membro para fazer parte na comissão de exame do plano de conjunto dos trabalhos de Saneamento e Urbanismo do Rio Grande do Sul.

Esse officio foi respondido comunicando ter sido designado para fazer parte dessa comissão o nosso sócio Dr. Raul di Primio.

Novos sócios: Foram aceitos para sócios, os seguintes colegas, propostos na sessão passada: Drs. Carlos Osorio Lopes e Zeferino Bitencourt, propostos pelo Prof. Mario Tota; Dr. Almiro Coimbra, proposto pelo Dr. Manoel Rosa; Dr. Newton C. P. Degrazia proposto pelo Prof. Corrêa Meyer; Drs. Aparicio Maciel, Mario Salis, Aldo Chaves, pelo dr. Luis M. Vieira; Drs. Salvador Petrucci e Romeu Mucilo, pelo Dr. Carlos de Brito Velho.

Foram propostos os seguintes colegas para sócios desta Sociedade de Medicina:

Dr. Saúl Ciula, pelo Prof. Mario Tota; Dr. Osmar Pila, pelo Dr. A. Mingione; Dr. Alfredo Augusto dos Santos, pelo Dr. Luis M. Vieira; Drs. Azais Duarte e Mario Fernandes, pelo Dr. Lupi Duarte; Drs. Rubem Bandeira, Sondrino Mario Freda, Mario Ferreira F<sup>o</sup>, Fernando Lartigau e Augusto Andrade, pelo Dr. Carlos Carrion.

Quanto ao pedido de demissão feito em officio, na sessão passada, pelo Dr. Arí Pinto, esta Sociedade não aceitou, e concedeu-lhe uma licença de seis meses, pois o motivo desse pedido de demissão foi pelo fato do Dr. Pinto ter que ausentar-se por tempo indeterminado desta Capital.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao sócio inscrito, livre-docente Valdemar Niemeier, que abordou o tema: "Vitaminas e Molestias Oculares", cujo resumo é o seguinte:

O autor inicia o seu trabalho por um historico das pesquisas em Vitaminologia, fazendo resaltar a importância das vitaminas em seu papel de substância alimenticias complementares bem como de substâncias dotadas de valor curativo. Cita o valor das vitaminas como terapêutica em uma série de pequenos sintomas e síndromos mórbidos, facilmente confundíveis com outros sintomas orgânicos. Estuda as relações reciprocas das vitaminas, ora agindo em synergismo, ora com antagonismo reconhecido, bem como o seu paralelismo e antagonismo a certos hormônios. Passa então a estudar a importância das vitaminas A, B, C, D e H nas molestias oculares em espécie.

E' estudado o papel da vitamina A como fator antixeroftálmico, a sua presença e papel preponderante na retina (quanto á fase assimilatória da substância purpuréa, e quanto á adaptação á luz), e preconiza o seu valor como protetor do epitélio corneano bem como as vantagens da aplicação local no saco conjuntival nas úlceras corneanas de qualquer origem. Citando a literatura concernente refere-se ás publicações nacionais de Moacyr Alvaro e ás suas próprias experiências, comunicadas a título de nota previa em sessão de Julho de 1935 da Soc. de Medicina de Porto Alegre.

As frações da vitamina B (B1, B2 e complexo B, B6) são referidas quanto á sua atuação no diabete, nas polinevrites, na nevrite do nervo ótico, relatando a literatura existente sôbre o assunto.

Pormenorisadamente o autor relata a importância da Vitamina C, para o intercambio do cristalino, presença no humor aquoso, papel importante na fixação do cálcium e em sinergismo com a Vitamina D. E' demonstrado o caráter especial da Vitamina C como regulador das trocas da substância intercelular. Entre a literatura nacional cita os trabalhos de Lineu Silva, Moacir Alvaro, e alguns próprios estudos sôbre a eliminação da Vitamina C em pessoas portadoras de catarata.

Passando á Vitamina D, o autor estuda as indicações em oftalmologia desta Vitamina lipossolúvel, fixadora do fósforo e do cálcium, relatando o valor dos novos estudos da posologia, orientados entre outros por Lorenzini, com muito critério. Termina com a descrição das avitaminoses e hipovitaminoses H. Revelam-se cada vez mais de valor especial os estudos do emprego bem dosado das vitaminas e do estudo de suas inter-relações. Resumindo as indicações da Vitamino-terapa em oftalmologia, o autor comunica as suas próprias experiências e observações com as Vitaminas A e C, tendo-se utilizado na primeira série do produto Vogan da Química Bayer, e na segunda do Redoxon La Roche (Vit. C).

Pelos estudos da vitaminologia quanto aos sintomas oftálmicos revela-se qual a importância da medicina preventiva, e o problema da alimentação racional, tornando-se o problema até certo ponto de importância social. Acha-se nestes estudos uma confirmação da celebre frase de Brillat-Savarin, que "o destino das nações depende de sua alimentação."

O trabalho do Dr. Niemeier foi elogiado e comentado pelos Drs Florencio Ygartua, Lupi Duarte, Luis Rothfuchs e Borba Lupi.

Na ordem do dia da próxima sessão inscreveram-se os Drs. Luis Rothfuchs, que dissertará sôbre "Resultado do tratamento de esquizofrenicos pelo choque insulínico" e Borba Lupi que fará uma conferência sôbre "Formas de começo brusco da tuberculose pulmonar".

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão.

Porto Alegre, 3 de dezembro de 1937

*Dr. Carlos Carrion*

2º secretário.

#### ATA DA SESSÃO REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1937

Sob a presidência do Dr. Valdemar Niemeier, a Sociedade de Medicina de Porto Alegre realizou, sexta-feira, 10 do corrente, a sua sessão semanal com a presença dos seguintes sócios: Luis Rothfuchs, Borba Lu-

pi, Helmuth Weinmann, Raimundo Godinho, Paulo Louzada, Alfredo Hofmeister, Luis Falet, Lupi Duarte, Edgar Eifler, A. Mingione, Florencio Ygartua, João G. Valentim, Decio de Souza, Carlos de B. Velho, Almiro Coimbra, Manuel Rosa, Sadi Hofmeister e Carlos Carrion.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foram aceitos para sócios desta Sociedade, todos os colegas propostos na sessão passada.

Propostas de novos sócios: Foram propostos os seguintes colegas:

Prof. Fernando de Freitas e Castro, pelo Dr. J. Maia Failace: Victor Miranda, Higio Ferreira, Darci Rocha, Franklin A. Alves, Antonio Dias Filho, Arquimedes Moreira de Azambuja e Talaia de Moura, pelo Dr. Carlos Carrion; Carlos Candal dos Santos pelo Dr. Luis M. Vieira; Clovis Bopp, Flavio Pinheiro de Freitas, Eduardo Gomes e Romulo Carbone pelo Dr. Aristodemo Mingione.

Depois o sr. Presidente consulta a casa sobre a data das eleições para a nova Diretoria desta Sociedade, e ficando assentado, por unanimidade, que elas se realisariam no dia 17 do corrente, ás 20.30 horas.

Para a convocação da assembléia geral, foi publicado, no Jornal do Estado, o edital que passo a ler: "Sociedade de Medicina de Porto Alegre. Por ordem do Prof. Presidente convido os Srs. Sócios para a sessão ordinária de eleição dos novos dirigentes desta Sociedade, a realizar-se no dia 17 de corrente, sexta-feira. A sessão será aberta ás 20.30 horas, na séde da Sociedade, á rua General Gamara, 261. Porto Alegre, 13 de dezembro de 1937. Dr. Luis Sarmiento Barata, 1.º secretário."

Além do edital acima, foi enviado, pelo Correio, a seguinte circular: Sociedade de Medicina de Porto Alegre, Porto Alegre, 11 de dezembro de 1937. Prezado consócio. Com a presente tenho a honra de convidar-vos para a sessão ordinária em que se procederá a eleição dos novos dirigentes da Sociedade de Medicina. A sessão será aberta ás 20.30 horas, no próximo dia 17 do corrente, sexta-feira, na séde da Sociedade, á rua General Camara, 261. Na certeza de que atendereis ao presente convite valho-me da oportunidade para renovar a expressão dos mais elevados sentimentos de cordialidade e coleguismo. Dr. Carlos Carrion, 2.º secretário. Nota: a votação se procederá por escrutinio secreto.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Presidente concedeu a palavra ao Dr. Luis G. Rothfuchs, primeiro conferencista inscrito.

O Dr. Luis G. Rothfuchs abordou o tema "Resultados do tratamento de esquisofrenicos pelo choque insulínico".

Em resumo diz o Dr. Rothfuchs que:

"as primeiras experiencias foram realizadas na Clínica de Psiquiatria da Universidade de Vienna pelo psiquiatra M. Sakel, que em seu trabalho original publicado em 1935 nos dá conta de seis casos dos quais cinco tiveram evolução favorável e um sem modificação.

O metodo passa a ser estudado com carinho nos Sanatórios da Suíça, Belgica, Tcheco-Slovaquia, França, etc. já com técnica simplificada e para maior segurança na apreciação dos resultados, são os doentes classificados em três: 1º) em que a psicose date de menos de seis meses — as remissões completas são computadas em 75%; 2º) de seis a dezoito meses em 40%; 3º) nos casos de mais de dezoito meses as remissões completas são problemáticas, havendo, todavia uma percentagem apreciável de remissões parciais.

A duração total desse método, sem que se possa predeterminar as extensões de suas quatro fases, em regra geral é de dois e meio meses até três, dado que a eficácia reside precisamente na repetição dos choques.

Com a interrupção da hipoglicemia, quer pela ingestão de solução assucarada quer pela injeção endovenosa de sôro glicosado se apresentam os pacientes em ligeira euforia, necessidade de confiança, conforto e atos a sofrerem psicoterapia ativa.

O Dr. Rothfuchs faz o relatório de suas observações — as primeiras realizadas no R. G. do Sul — em que dois casos, um homem e uma mulher, ambos do Hospital São Pedro, obtiveram alta curados. Num terceiro caso datando a psicose de cerca de um ano as melhoras foram pouco acentuadas. Em último caso foi relatada a observação de um paciente com cerca de seis anos de psicose em que não houve modificação do estado mental tendo apresentado, contudo, melhoras sensíveis do estado geral; engorde de 10 quilos, sono reparador, aumento de apetite e desaparecimento dos actos impulsivos.

A conferência do Dr. Luis Rothfuchs mereceu longos comentários do Dr. Decio de Souza e do Dr. Carlos Carrion, tendo este último ressaltado o grande valor do trabalho do conferencista, não só pelo motivo de ter sido o Dr. Rothfuchs o primeiro que em nosso Estado empregou o choque insulínico no tratamento da “demencia precoce”, mas, também, pelo fato de nos fazer vêr a possibilidade de se abrirem novos horizontes no tratamento das doenças nervosas que muitas vezes deixam o próprio especialista na impossibilidade de poder lançar mão de uma terapêutica eficaz.

Continuando na ordem do dia o sr. Presidente concedeu a palavra ao Dr. Borba Lupi que leu sua conferência intitulada: “Formas de começo brusco da tuberculose pulmonar”, cujo resumo é o seguinte:

O Dr. Borba Lupi dissertou longamente sôbre o tema: “Formas de começo brusco da tuberculose pulmonar”, infiltrado infra-clavicular de Assmann, dizendo, em resumo que “em oposição a forma lenta e insidiosa que era a única conhecida pelos classicos, se tem insistido nestes últimos anos na forma brusca do começo do processo tuberculoso do adulto e do adolescente.”

Desde Laennec, estabeleceu-se a região dos vertices como sitio de localização inicial do processo tuberculoso, de onde se propagariam logo para o resto do pulmão. Os sinais funcionais e gerais que denunciavam o aparecimento da doença, foram prolixamente analisados e se chegou a esquematisar a forma de começo insidioso, lentamente progressiva, como a exteriorização clínica da invasão do processo tuberculoso. Estava reservado á radiologia a elucidação e renovação de fatos e conceitos arraigados em fisiologia.

Os radiólogos opuzeram suas comprovações á impressão dominante dos clínicos e anatomo-patologos, que defendiam a séde inicial da lesão tuberculosa no apice.

O adiantamento operado na técnica radiologica parece demonstrar a verdade, conseguindo-se visualizar no vertice lesões minimas, inativas, que acompanham as lesões evolutivas sub-claviculares.

Atualmente se chegou a um acôrdo na interpretação dos fatos observados. A primeira localização que segue o complexo primário, se faria

na região do vertice, por metastase hematógica secundária das vezes, sem exteriorização clínica, e por reativação destas se originariam sombras broncogenas que determinariam ultteriores localizações evolutivas do processo miliar.

São estas as que em realidade, constituem na maioria dos casos, o episodio evolutivo da enfermidade tuberculosa do adulto.

"A aparente opposição entre autores alemães e francezes, é em certos pontos só referente á patogenia, porém a localização é a mesma" (E. Bonnes).

Sempre o acidental principal ou hemoptico, marca o inicio do começo brusco do infiltrado precoce.

A estatística do centro de investigações tisiológicas do Hospital Tor-nú, sob a direção do eminente professor Roque Izzo, no qual fizemos o nosso estagio, revela:

- a) começo brusco, 46%
- b) progressivo, 24%
- c) insidioso, 37%

Quanto á localização, si uni ou bi-lateraes:

- a) Uni-lateraes, 70%
- b) bi-lateraes, 29%.

E segundo a topografia lesional das fórmas anatomico-patológicas de começo brusco:

- a) Apical, 7,59%
- b) sub apical, 51%
- c) inter-cleido-hilar, 20%.

Depois de longas considerações sobre o aspecto radiológico, sobre a indigencia dos sintomas, sobre a evolução da caverna precoce, que é muitas vezes uma surpresa radiológica, descreve o tratamento como sendo a lesão típica ideal-passível de Pneumotorax que no dizer do professor MacDowel, quando iniciado cedo, sem hesitação, cura até 100% dos casos de começo e unilateraes.

Para enfrentar o assunto magno da terapêutica anti-tuberculosa, em seu estado atual, é preciso possuir espírito sereno, animo forte e desapaixionado, tudo dirigido por uma conciencia profissional escrupulosissima afim de anular e combater preconceitos errados quasi seculares, tradições falsas fortemente impregnadas de dogmas e doutrinas obsoletas e insustentáveis da antiga terapêutica anti-tuberculosa.

O Dr. Borba Lupi ilustrou a sua conferencia com numerosas radiografias de casos de sua clínica.

A conferencia do Dr. Borba Lupi foi comentada e elogiada pelo Dr Ygartua. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Porto Alegre, 10 de dezembro de 1937

Dr. Carlos Carrion  
2.º secretario.

*ATA DA SESSÃO REALIZADA AOS 17 DIAS DE DEZEMBRO*

Sob a presidência do Prof. Mario Tota, realizou-se mais uma sessão da Sociedade de Medicina, tendo comparecido cinquenta e oito sócios, conforme consta do livro de eleição.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. presidente declarou que ia passar á ordem do dia: eleição da diretoria para 1938.

Terminada a votação o sr. presidente convidou os colegas Lupi Duarte e Carlos de Brito Velho para procederem a apuração dos votos, que foi a seguinte:

Para presidente foram votados os seguintes colegas: Florencio Ygartua, com cinquenta e cinco votos; Eliseu Paglioli, dois votos, Raul Moreira, um voto. Para vice-presidente foram votados: Hugo Ribeiro, cinquenta e cinco votos; Raul Moreira, um e Florencio Ygartua, um.

Para secretário geral foram votados os colegas: Raul di Primio, cinquenta e seis votos, Luis Faiet, um e Mario Bernd, um.

A seguir o presidente proclamou eleitos os colegas Florencia Ygartua, Hugo Ribeiro e Raul di Primio para os cargos respetivamente de presidente, vice-presidente e secretário geral.

Pelos mesmos motivos que determinaram a realização da eleição na sessão de hoje, o Prof. Mario Tota propoz á casa que se verificasse também na sessão de hoje a posse da nova diretoria.

Tendo sido aprovada unanimemente a proposta, o sr. presidente Prof. Mario Tota deu posse, sob prolongada salva de palmas, aos colegas Florencio Ygartua, Hugo Ribeiro e Raul di Primio.

Porto Alegre, 17 de dezembro de 1937

*Dr. Luis Sarmiento Barata*

1º secretário.